



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Exmo. Sr.

Dr. Fernando Medina

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

REQUERIMENTO

Com o agravamento da situação económica e social do país, também na cidade de Lisboa se vêm agravando as condições de vida das famílias, com o concomitante aumento do número dos que solicitam acesso á habitação social municipal.

Contudo, muitos dos que solicitam esse acesso, não obstante a sua situação lhes garantir uma classificação à luz do RAHM que lhes permitisse ser-lhes outorgado um arrendamento, nunca a ele acedem por falta de fogos disponíveis, de acordo com a GEBALIS.

Ainda assim, de acordo com vários munícipes, existem fogos municipais devolutos que se encontram fechados e que não são atribuídos, sendo que, apesar desta questão ter sido colocada diversas vezes em reunião de Câmara pelos Vereadores do PCP, nunca foi possível obter uma resposta cabal.

Diversas vezes, a este propósito também, se chamou a atenção para a existência de fogos vandalizados ou carentes de intervenção de fundo que limitam grandemente o universo de fogos atribuíveis. Porém nunca foi indicado, ou se conhece um levantamento dos mesmos.

Assim, em face desta situação, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que se digne a prestar as informações pertinentes, atinentes

- a) Ao número de fogos habitáveis, disponíveis para atribuição;
- b) Ao número total de fogos existentes potencialmente disponibilizáveis (habitáveis e carentes de intervenção)

Lisboa, 13 de Abril de 2016.

Os Vereadores do PCP

Carlos Moura

João Bernardino